

PSP EXPULSA À FORÇA PIQUETE DE GREVE

O Comandante da Esquadra da PSP de Vila Real deu ordem de expulsão das instalações do Centro de Formação de Vila Real, do IEFP, aos elementos que constituíam o piquete da greve, realizada hoje, pelos trabalhadores da cantina daquele centro de formação pertencentes à EUREST, ameaçando-os de detenção, invocando que estavam a invadir propriedade privada.

Ora, os piquetes de greve têm o direito legal de circular no interior das empresas para, designadamente, desenvolver actividades tendentes a persuadir os trabalhadores a aderirem à greve, garantir serviços mínimos e os serviços necessários à segurança e manutenção do equipamento e instalações.

A actuação da PSP foi feita a pedido do director do Centro de Formação e da EUREST.

Contudo, a quem compete a fiscalização do cumprimento da lei, neste caso, é à Inspecção do Trabalho que, esta sim, pode recorrer, se necessário, aos serviços da PSP para poder exercer a sua função fiscalizadora.

Assim, a actuação da PSP carece de fundamento legal. O piquete de greve bem tentou convencer a PSP a não se intrometer neste problema meramente laboral e a deixar que o piquete de greve exercesse as suas funções, mas não teve qualquer êxito. Numa primeira fase, um agente bem tentou convencer o director do centro a deixar circular o piquete de greve mas quando chegou o comandante da esquadra notou-se logo a sua intenção.

O Sindicato estranha o comportamento desta autoridade policial pois quem não estava a cumprir a lei era a EUREST, que substituiu trabalhadores em greve por outros que não pertenciam à empresa e encerrou a porta da cantina e o Sr. Director do Centro de Formação que, mal o piquete de greve se dirigiu à cantina, deu uns empurrões a um membro do piquete de greve, agredindo-o assim fisicamente.

O Sr. Director do Centro de Formação disse, repetidamente, que a EUREST lhe pediu protecção para não deixar entrar o piquete de greve e que ele decidiu dá-la. Porquê?

O Sindicato bem estranhou o facto de haver uma carrinha da PSP com cerca de dez agentes a rondar o centro de formação logo pelas 8 horas da manhã.

O Sindicato também estranha o facto da PSP ter identificado os membros do piquete de greve mas ter escusado identificar a responsável da cantina e o directo do centro de formação que, para além de proibir a entrada do piquete de greve, agrediu um membro.

Lamentavelmente a Inspecção do Trabalho, única autoridade para fiscalizar a lei, não compareceu no local, apesar de ter sido solicitada atempadamente a sua presença.

O Sindicato vai apresentar queixa às autoridades competentes contra a PSP, o Director do Centro de Formação Profissional de Vila Real, a EUREST e a responsável da cantina.